

# Carta pede quebra do sigilo de PC

■ Ministro do Supremo atende CPI e recorre à Justiça americana para abertura de contas bancárias

BRASÍLIA — O ministro do Supremo Tribunal Federal Sepúlveda Pertence determinou ontem o envio de carta rogatória à Justiça dos Estados Unidos, pedindo a quebra de sigilo bancário de duas contas de Paulo César Farias naquele país. O pedido de acesso às contas foi feito pelo presidente da CPI do Orçamento, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), e reforçado por parecer favorável da Procuradoria Geral da República.

As duas contas que a CPI quer investigar são da empresa Dupont Investments. Uma delas foi aberta no Commercial Bank de Nova Iorque e outra no Citibank em Miami. Essa última seria movimentada por PC Farias e um americano de nome John Burnett, que seria um *fantasma*. A Polícia Federal já tem laudo grafotécnico de peritos do Instituto Nacional de Criminalística atestando que a assinatura de Burnett na

abertura da conta foi feita pelo próprio PC Farias.

“Há fortes evidências de que as contas mantidas no exterior por Paulo César Farias receberam depósitos oriundos das atividades criminosas”, argumenta o subprocurador Moacir Machado da Silva, no parecer enviado ao STF. Ele destaca, ainda, que os documentos bancários poderão ser úteis ao processo por crime de corrupção passiva em que são réus PC, o ex-presidente Fernando Collor e mais sete pessoas.

O pedido de quebra de sigilo, feito pela CPI do Orçamento, pede que sejam fornecidos documentos com a movimentação bancária de junho de 1990 a março de 1993, na conta do Citibank; e de abril de 1991 até este ano, na conta da Dupont no Commercial Bank de Nova Iorque.

JORNAL DO BRASIL

## nos EUA

do ex-tesoureiro de Collor